UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PIBIC

# NARRATIVAS GRÁFICAS EM SERGIPE: VARREDURA NO ACERVO DIGITAL "JORNAIS DE SERGIPE" DO SIBIUFS

## Plano de trabalho: Narrativas gráficas em Sergipe: sondagem de 16 títulos dos jornais de Sergipe - séc. XIX a XXI

Relatório Final
Período da bolsa: de agosto de 2022 a agosto de 2023

Área do Conhecimento: Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes
Subárea do Conhecimento: Comunicação e Informação
Especialidade do Conhecimento: Ciência da Informação

Este projeto é desenvolvido com bolsa de iniciação científica

PIBIC/CNPQ

**Orientadora**: Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari
**Autor**: Erivan Silva Mota

São Cristóvão/SE

2023

## Dados do bolsista

**Nome:** Erivan Silva Mota
**Telefone: (**79) 9-9193-3344
**e-mail:** contato.erivanmota@gmail.com

## Dados da instituição de vínculo da bolsa

**Nome:** Universidade Federal de Sergipe
**Endereço:** Cidade Univ. Prof. José Aloísio de Campos, Av. Marechal Rondon, s/n, Jd. Rosa Elze. São Cristóvão/SE
**Telefone:** (79) 3194-6511 /7010
**e-mail:** dpb@academico.ufs.br

## Dados do orientador

**Nome:** Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari
**Telefone:** (79) 9-9999-3562
**e-mail:** bari2009@academico.ufs.br

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO ..... 4**
**2 OBJETIVOS ..... 4**
**2.1 OBJETIVO GERAL ..... 4**
**2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS ..... 5**
**3 METODOLOGIA ..... 7**
**4 RESULTADOS E DISCUSSÕES ..... 10**
**5 CONCLUSÕES ..... 15**
**6 PERSPECTIVAS DE FUTUROS TRABALHOS ..... 15**
**7 OUTRAS ATIVIDADES ..... 16**
**8 JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO ..... 16**
**9 REFERÊNCIAS ..... 17**

# NARRATIVAS GRÁFICAS EM SERGIPE: SONDAGEM DE 16 TITULOS DOS JORNAIS DE SERGIPE - SEC. XIX A XXI

RELATÓRIO FINAL DO PLANO DE TRABALHO

## 1 INTRODUÇÃO

Conforme previsto no plano de trabalho, nesse segundo momento de desenvolvimento da pesquisa foi necessário realizar as seguintes atividades: a continuidade da varredura do acervo digital “Jornais de Sergipe” do SIBIUFS e o empreendimento de uma análise imagética que organizasse as produções identificadas em diferentes categorias, além de permitir também a averiguação de assinaturas que indicassem os artistas responsáveis pelas produções, seja pelos seus nomes ou pseudônimos, para o alcance do objetivo de identificação autoral dos contribuintes às narrativas gráficas sergipanas. Através do cumprimento das ações propostas pelo plano de trabalho foi possível constatar não somente a atuação de artistas em narrativas sequenciais gráficas, mas também em anúncios, além de realizar a coleta de alguns dos elementos gráficos que foram distribuidos nas composições de página dos periódicos. Desse modo, o desenvolvimento da pesquisa foi bem-sucedido, uma vez que a atuação artística foi evidenciada nos jornais locais, assim como a identificação autoral foi alcançada através de uma amostragem resultante da análise dessas produções, na qual são evidenciadas as asinaturas de seus criadores.

## 2 OBJETIVOS

Os objetivos do plano de trabalho foram muitos, já que a sondagem dos 16 títulos de jornais de Sergipe demandava uma aprendizagem prévia sobre narrativas sequenciais gráficas, assim como a atividade de iniciação científica precisa apoiar a criação e divulgação de conteúdos científicos pelos bolsistas também.

### 2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do plano de trabalho foi o mapeamento e identificação autoral da produção de narrativas gráficas sergipanas, a partir da varredura da produção editorial de jornais

no Estado.

Justificou-se a escolha desse objetivo, durante a primeira etapa do plano de trabalho, em face a ausência de produção científica ou social aprofundada sobre o tema. Em Sergipe, não existem pesquisas conclusivas sobre a narrativa sequencial gráfica. Os trabalhos recuperados sobre o tema demonstraram que não existem fontes de informação sobre isso, em nível local. Outro problema é o do apagamento da identidade sergipana, como é o caso do artista Cândido Aragonez de Faria (Bari; Rodrigues, 2018).

Os dados coletados foram submetidos à análise imagética, separando as peças em elementos gráficos, charges e anúncios e outras categorias menores. A pesquisa biobibliográfica de autores e identidade de pseudônimos foi iniciada, para que os artistas gráficos pudessem ser identificados e seus trabalhos reunidos, para elaboração dos verbetes.

## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Com o êxito no cumprimento do plano de trabalho, os objetivos específicos resultaram na produção dos seguintes dados, informações e conhecimentos, como demonstrado neste relatório. Eles foram subdivididos em: objetivos secundários, objetivos de iniciação científica e os produtos esperados ao final da pesquisa.

O primeiro objetivo secundário foi o de: “Explorar a produção de narrativas gráficas na imprensa sergipana, no período de 1871 a 2004, que corresponde ao acervo amostralmente preservado, digitalizado e recuperável para leitura no portal "Jornais de Sergipe", mantido pelo Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS). Ele foi exituosamente cumprido, gerando os indicadores demonstrados nos quadros 1, 2 e 3.

O segundo objetivo secundário apresentado no Plano foi: “Contribuir para as pesquisas no campo da Informação e Comunicação, trazendo informações locais que venham a contribuir na identificação de produção intelectual sergipana e sua influência nacional e internacional, assim como produzir informação referencial e científica sobre o tema”. Este objetivo foi ainda mais exituoso, já que o levantamento demonstrou que Sergipe possui produção autônoma, identificável e autoral de narrativas sequenciais gráficas. Nesse sentido, foram recuperados os autores apontados no quadro 4, em atuação na região.

O terceiro objetivo secundário foi assim formulado: “Demonstrar que a narrativa

gráfica no Brasil teve relevante influência de sergipanos, sobretudo em suas origens, a partir do séc. XIX". O mesmo já foi atingido na Primeira Etapa - Trimestral: estado da arte e capacitação, quando houve a familiarização com as narrativas gráficas de Cândido Aragonez de Faria (Bari; Rodrigues, 2018) , influente em nível global e Horácio Pinto da Hora (Santana; Bari, 2020), influente em nível nacional.

Os objetivos de iniciação científica foram voltados aos ganhos do estagiário, em novos conhecimentos, habilidades e competências. O primeiro deles foi o de: "Capacitar os estagiários PIBIC para a pesquisa em fontes primarias e raras de informação, que são neste caso os acervos de jornais sergipanos digitalizados e preservados, mantidos pelo Sistema de Bibliotecas da UFS (SIBIUFS). Com o período de capacitação, meu ganho pessoal foi comprender como desenvoler a sondagem no acervo digital mantido pelo Sistema SIBIUFS "Jornais de Sergipe". Desse modo, pude atuar com autonomia na busca pelas informações necessárias a elaboração da obra de referência sobre as narrativas sequenciais gráficas sergipanas.

O segundo objetivo de iniciação científica foi : "Capacitar os estagiários PIBIC para a redação científica, do ponto de vista normativo (com ênfase nas NRB/ABNT) e motivá-los a desenvolver seu perfil pesquisador e protagonista na produção científica. Esse objetivo foi obtido ao longo do tempo, já que eu tive a oportunidade de redação dos relatórios e, ao mesmo tempo, a propositura das comunicações científicas e de meu próprio Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema "Uzumaki: A Obra De Junji Ito E Suas Representações De Horror", se refere às narrativas sequenciais gráficas e sua análise de conteúdo.

O terceiro objetivo de iniciação científica foi: "Resgatar do apagamento cultural os intelectuais e artistas gráficos sergipanos que produziram narrativas gráficas publicadas na imprensa local, no período de 1871 a 2004, pesquisando em acervo perfeitamente acessível por meios remotos. Nesse momento, pude constatar que a intelectualidade sergipana encontra-se esquecida, já que temos muito mais informações a respeito dos quadrinhistas, chargistas e artistas gráficos que foram contemporâneos dos sergipanos que a pesquisa recuperou e vamos poder exibir na obra de referência em elaboração.

Quanto aos produtos esperados na consecução do projeto de pesquisa, eles se concretizaram, com o sucesso da sondagem do acervo de "Jornais de Sergipe", tornando viável a comunicação científica e a editoração da obra de referência. Esse foi o ponto do processo que

me gerou maior ansiedade, já que não era possível saber se existia a produção buscada, sem que o acervo fosse sondado com esta finalidade. Estes procedimentos trouxeram a oportunidade de debater junto a minha orientadora, que ministra disciplinas de metodologia da pesquisa, sobre a produtividade na ciência. Esse é um ganho individual sobre a filosofia da ciência e a essência da comprovação de hipóteses, que também pode ocorrer na produtividade científica de outros domínios do conhecimento.

O primeiro produto planejado foi a: "Publicação de obra de referência (livro) sobre os autores de narrativas gráficas sergipanos, com coautoria de todos os pesquisadores, sejam colaboradores ou estagiários PIBIC", cuja editoração foi viabilizada pela pesquisa, no levantamento dos autores do passado. Foi possível planejar como as descobertas serão publicadas, assim como foram criados parâmetros de busca para trazer à publicação até o tempo presente. A inclusão dos autores vivos e ativos, que agora atuam nas mídias digitais e em vários tipos de publicações além das jornalísticas, só pode ser planejado mediante o que se produziu nesse ano de pesquisa.

Quanto à produção de "Comunicações científicas com coautoria dos estagiários PIBIC", estaremos apresentando a pesquisa e seus resultados em dois eventos científicos, com finalidades diversas. No 33º. Encontro de Iniciação Científica da UFS (EIC), que está previsto para o ano de 2023, serão apresentados os resultados e efeitos da produção à comunidade acadêmica regional. No 5º. Fórum Nacional de Pesquisadores em Arte Sequencial, com previsão para 2024, a pesquisa será apresentada para a comunidade discursiva dos pesquisadores em nível nacional.

## 3 METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, a presente pesquisa se inscreveu no quadro teórico da Ciência da Informação, contribuindo com as teorias e práticas da Gestão da Informação e do Conhecimento, demonstrando complementarmente a efetividade e o valor da preservação de documentos estabelecidos como fontes históricas e raras, como vem a ser os acervos jornalísticos.

A pesquisa foi aplicada, de natureza experimental, exploratória, analítica e

preditiva. Trabalhou com dados coletados e criados, mediante varredura total do acervo jornalístico preservado no site “Jornais de Sergipe”, assim como em sua posterior análise. A metodologia de trabalho foi desenvolvida com autonomia de execução de tarefas de sondagem, associada às reuniões periódicas, para análise dos dados, classificação e representação desses dados em categorias, estudos imagéticos e demonstração.

O cronograma concretizado para este plano de trabalho foi:

• Primeira etapa – (trimestre de set. A nov de 2022): estado da arte e capacitação – Participei de capacitação compreendendo os conteúdos de: narrativas gráficas; pesquisa em fontes documentais jornalísticas; registro de conteúdos publicados em jornais segundo as regras da ABNT, com duração de 20 horas, agendada em forma de encontros semanais, as quintas-feira, síncronos e remotos, de 2 horas de duração, por meio dos recursos do Google Meet, no horário das 14 as 16 horas. As atividades envolveram a apresentação dos conceitos principais; familiarização com o site "Jornais de Sergipe" sua leitura e pesquisa.

• Segunda etapa – (semestral de nov. de 2022 a abril de 2023): sondagem do acervo amostral de jornais – Nesta etapa, resolvemos que eu poderia assumir a execução da sondagem completa dos jornais disponíveis no site mantido pelo SIBIUFS “Jornais de Sergipe!, já que não houve candidatos para ocupar a vaga de voluntário no plano de trabalho complementar. Os títulos sondados estão demonstrados no quadro 1.

• Terceira Etapa –(trimestral de mar., abr. e ago. de 2023): esta etapa também foi cumprida, com a emissão de relatórios parcial e final do plano de trabalho, em atendimento à sistemática do Edital n. º 02/2022 COPES/POSGRAP/UFS, no programa de Bolsas PIBIC 2022/2023.

• Quarta Etapa – (trimestral maio a jul. de 2023): redação coletiva de comunicações – Minha participação como único estagiário do projeto de pesquisa, na redação em dupla com a docente orientadora, está aguardando a publicação dos editais do EIC e Forum ASPAS, para a apresentação de comunicações científicas parciais e totais, com elaboração de conteúdo não redundante em relação ao livro projetado como produto principal da pesquisa, que já foi contemplado com a aprovação do Projeto PIBIC 2023-2024 “Narrativas Gráficas em Sergipe: sondagem das publicações sergipanas de 2004 a 2024”.

• Quinta etapa - trimestral: Editoração Da Obra De Referência – Minha participação foi por meio da análise de diversas publicações análogas a que se pode fazer com os dados coletados nos procedimentos do plano de trabalho, associados às pesquisas desenvolvidas nos últimos 14 anos pela orientadora, parcialmente publicados e agora registrados para compor a obra de referência.

O processo de editoração do livro que será a primeira obra de referência sobre as narrativas sequenciais gráficas sergipanas foi amadurecido, com base nas publicações pregressas de referência em nível nacional. Também foi estudada a identidade imagética e informacional sergipana. Para tal estudo, nesta quinta etapa, as publicações que foram analisadas para desenvolver o plano editorial da obra de referência foram as seguintes:

- **Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória** (Pinheiro; Helder, 2023): Demonstração dos recursos gráficos e tipologias de nerrativas gráficas sergipanas, obtidas por meio da coleta no site “Jornais de Sergipe”.
- **Enciclopédia dos quadrinhos** (Goida, 1990): Elaboração dos verbetes de artistas e publicações sergipanas de e sobre narrativas gráficas sequenciais.
- **Grande Almanaque dos Super-Heróis brasileiros** (Rosa, 2019): Demonstração dos personagens e publicações sergipanas.
- **Catálogo Cómic HQ Brasil** (2022): Diagramação, projeto gráfico, Bilinguísmo, identificação dos autores sergipanos vivos em atuação.
- **História da Caricatura no Brasileira** (Magno, 2012): Demonstração das informações sobre os artistas e autores sergipanos e sua influência nacional.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao final das atividades práticas de sondagem de campo, assim como da categorização dos dados coletados, faço a demonstração dos indicadores e índices resultantes da pesquisa, nos quatro quadros seguintes.

Quadro 1 - Produção Jornalística Sergipana

| **Títulos** | **Períodos sondados** |
|---|---|
| A Cruzada | 1922 a 1970 |
| A Defesa | 1945 a 1987 |
| A Estância | 1948 a 1957 |
| A Notícia | 1896 a 1897 |
| A Razão | 1907 a 1912 |
| A República | 1932 a 1945 |
| A Tribuna | 1931 a 1933 |
| Correio de Aracaju | 1906 a 1962 |
| Diário da Assembléia | 1935 a 1937 |
| Diário da Justiça | 1935 a 1938 |
| Diário da Manhã | 1911 a 1922 |
| Diário da Tarde | 1933 a 1937 |
| Diário de Sergipe | 1945 a 1961 |
| Estado de Sergipe | 1902 a 1919 |
| Folha da Manhã | 1938 a 1944 |
| Folha de Sergipe | 1907 a 1911 |

Quadro 2 – Indicadores numéricos da recuperação de dados

| **Periódicos com produções identificados** | **Narrativas gráficas identificadas** | **Anúncios ilustrados identificados** | **Elementos gráficos (calhaus, filactérios e fontes dissemelhantes)** | **Total de peças identificadas** |
|---|---|---|---|---|
| 12 | 122 | 10 | 207 | 338 |

Quadro 3 – Totalização da varredura

| **Anos de publicação averiguados** | **Total de exemplares averiguados** | **Total de páginas averiguadas** |
|---|---|---|
| 1896 a 1987 | 20.182 | 80.728 |

Quadro 4 – Autores de Narrativas Sequenciais Gráficas na Imprensa Sergipana

| **Nome ou pseudônimo** | **Período de atuação** | **Períodico de atuação** |
|---|---|---|
| Alv. Cort | 1981 | A defesa |
| Artur | 1979 | A defesa |
| Bira | 1987 | A defesa |
| Bob | 1986 | A defesa |
| Britto | 1985 | A defesa |
| Cosme | 1982/1984 | A defesa |
| Elcir | 1983 | A Defesa |
| Edmar | 1984 | A defesa |
| Elda | 1986 | A defesa |
| Fr. Juvenal | 1971 | A defesa |

| | | |
|---|---|---|
| Javes | 1981 | A defesa |
| João Dias Ramos | 1983 | A defesa |
| Kampus | 1981/1982 | A defesa |
| Lan | 1977 | A defesa |
| Maurício de Souza | 1967 | A defesa |
| Mensageiro | 1976 | A defesa |
| Nildão | 1981/1982 | A defesa |
| Nilson | 1981/1986 | A defesa |
| Nunes | 1979 | A defesa |
| Oscar | 1986 | A defesa |
| Paiva | 1982 | A defesa |
| Pedro | 1983 | A defesa |
| Rube | 1984 | A defesa |
| Sílvio | 1964 | A defesa |
| Vitor | 1986 | A defesa |
| SJ Ray | 1951 | A Estância |
| Talburt | 1951 | A Estância |
| L. Amaral Cardoso | 1896 | A Notícia |
| Alvarus | 1932 | A República |
| Carlos | 1933 | A República |
| Cortez | 1932 | A República |

| | | |
|---|---|---|
| Vadio | 1933 | A Tribuna/Diário da Tarde |
| Manuel Paraguassú | 1932 | A Tribuna |
| Santa Raia | 1933 | Diário da Tarde |
| Cive Uptton | 1943/1944/1964 | Folha da Manhã |
| E. Schoss | 1944 | Folha da Manhã |
| Eric Godal | 1944 | Folha da Manhã |
| Farr | 1944 | Folha da Manhã |
| Jack Lombart | 1943 | Folha da Manhã |
| Kem | 1943 | Folha da Manhã |
| Low | 1944 | Folha da Manhã |
| Quincy Scot | 1944 | Folha da Manhã |
| “R” | 1944 | Folha da Manhã |
| Stephen | 1943 | Folha da Manhã |
| Vicky | 1943/1944 | Folha da Manhã |

A partir da categorização de dados, é possível justificar os procedimentos de sondagem, dado o caráter inédito da pesquisa. O quadro 1 indica a amostra de jornais, que são os documentos primários dos quais a pesquisa extraiu os elementos e narrativas gráficas necessárias à execução do objetivo principal e específicos. Obtendo o resultado positivo, pudemos comprovar a hipótese de que a imprensa sergipana contava com colaboradores locais, que contribuiram com narrativas gráficas, para a informação jornalística.

A recuperação das peças, conforme o quadro 2, que exibe a quantidade das narrativas e elementos gráficos presentes nos resultados da sondagem, demonstra não só a existência, como também a produção das narrativas gráficas no Estado de Sergipe. Este é o

indicador que causou maior ansiedade e expectativa. A existência dessas peças era desconhecida e fazia parte das hipóteses da pesquisa. A varredura teve sucesso em comprovar a hipótese da pesquisa que demandava o plano de trabalho. Uma vez categorizadas, as peças vão servir para compor a informação imagética do percurso histórico das narrativas gráficas sergipanas.

O quadro 3 está informando sobre o recorte temporal projetado para o plano de trabalho. Devido a ausência do bolsista no outro plano de trabalho do referido projeto, resolvi assumir a totalidade da varredura, após verificar as habilidades desenvolvidas durante a primeira etapa. Sendo assim, foi possível explorar todos os jornais que estão veiculados no site “Jornais de Sergipe”, favorecendo o êxito do projeto de pesquisa.

Finalmente, por meio das assinaturas nos trabalhos, assim como a comparação dos traços que facilita a identificação dos autores, foi possível coletar os nomes ou pseudônimos e elaborar o quadro 4. Estes artistas gráficos, após a identificação, poderão ser pesquisados nas obras de referência nacional, como as de Herman Lima (1963) e Luciano Magno (2012). Também é possível recuperar identidades em acervos especializados, como a Iconografia da Biblioteca Nacional. Mas, durante a primeira etapa do plano de trabalho, descobri que não é possível pesquisar os autores sergipanos diretamente nessas fontes, é preciso identifica-los em jornais locais primeiro, como foi feito neste plano de trabalho.

## 5 CONCLUSÕES

Como neste trabalho objetivou-se realizar o mapeamento e identificação autoral da produção de narrativas gráficas sergipanas, foi necessária a coleta e elaboração de dados através de uma sondagem na produção editorial nos periódicos de Sergipe, e também da análise imagética e categorização das informações obtidas. Nesse sentido, a execução do plano de trabalho possibilitou a identificação de 45 artistas e suas produções, além do registro de diversos anúncios ilustrados e centenas de elementos gráficos utilizados, reafirmando a relevância fundamental da preservação documental e permitido aos autores contribuintes no cenário das narrativas gráficas sergipanas uma posição de evidência necessária até então não verificada. A conclusão das atividades proporcionou uma compreensão necessária dos desafios que perpassam a trajetória do pesquisador e permitiram a capacitação necessária para novas proposições no meio acadêmico.

## 6 PERSPECTIVAS DE FUTUROS TRABALHOS

Diante da comprovação de que realmente existe uma narrativa sequencial gráfica sergipana, de que ela iniciou-se nos jornais impressos e atualmente permeia todas as mídias sociais digitais, as perspectivas são as de que podemos divulgar essas informações, para empoderar os artistas sergipanos e também apoiar os trabalhos de pesquisa na área.

Nos últimos debates estabelecidos para fechar os trabalhos deste plano, após verificarmos que a publicação da obra de referência era possível e como iria ficar o projeto editorial, a orientadora concluiu e submeteu o novo projeto, em continuidade. Nessa fase, vamos sondar o campo, em busca dos artistas gráficos que estão atuando no presente da narrativa gráfica sequencial sergipana.

As estratégias de busca são diferentes e obedecem regras mais rígidas, já que é necessária a utilização de princípios éticos na pesquisa e autorização dos entrevistados (artistas gráficos, editores, especialistas), para a publicação. São novos aprendizados em prática de pesquisa e também na editoração de livros. As bases de design gráfico vão ser ampliadas, pois existem normas técnicas e direitos autorais que se aplicam na publicação.

Para isso, o projeto novo propõe a cobertura da produção em quadrinhos de

Sergipe nos últimos 20 anos, no período de 2004 a 2024. Vai ser interessante também fazer as comunicações científicas, pois isso irá animar outros pesquisadores a buscar as origens das narrativas sequenciais gráficas em suas regiões.

## 7 OUTRAS ATIVIDADES

Além das ações propostas pelo plano de trabalho, houve a participação no "Curso Preparatório Pré- PIBIC" oferecido pela COPES no Ambiente Virtual (AVA) do CESAD, realizado na modalidade EAD, assim como no minicurso "Redação Científica e Produções Científicas", ministrado pela professora Renata Ferreira Costa no canal da TV UFS no You Tube, no dia 10 de novembro de 2022. Além disso, o comparecimento no 32° Encontro de Iniciação Científica, realizado na VIII SEMAC, especificamente como monitor volante no dia 07 de novembro de 2022 e monitor de sala no dia 08 de novembro de 2022.

## 8 JUSTIFICATIVA DE ALTERAÇÃO NO PLANO DE TRABALHO

Não houve alteração no plano de trabalho

## 9 REFERÊNCIAS


BARI, V. A.; RODRIGUES, R. F. S. . Contexto da contribuição de Cândido Aragonez de Faria na modernização das diagonais barrocas. **Literartes**, v. 1, p. 259-282, 2018. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2316-9826.literartes.2018.143998.

CATÁLOGO CÓMIC HQ BRASIL. Brasília-DF: Ministério das Relações Exteriores, maio de 2022. ISNB 978-65-87676-10-4.

GOIDA, H. C. **Enciclopédia dos quadrinhos**. Porto Alegre: L&PM, 1990.

LIMA, Herman. **História da Caricatura no Brasil**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1963. 4 volumes.

MAGNO, Luciano. **História da Caricatura no Brasileira**: Os precursores e a consolidação da caricatura no Brasil. Rio de Janeiro: Gala Edições/FundaçãoBiblioteca Nacional, 2012.

PINHEIRO, André de Souza; HELDE, Rosângela Rocha Von; PEREIRA, Sílvia Fernandes. **Glossário ilustrado de livros raros e acervos de memória**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2023. 239 p. Disponível em : https://www.gov.br/bn/pt-br/central-de-conteudos/producao/publicacoes/colecoes/glossario-ilustrado-de-livros-raros-e-acervos-de-memoria/glossario-ilustrado-de-livros-raros-e-acervos-de-memoria-bn.pdf . Acesso em: 10 de ago. de 2023.

ROSA, Franco de. **Grande Almanaque dos Super-Heróis brasileiros**. São Paulo: Chiaroscuro Studios, 2019.

SANTANA, G. S. ; BARI, V. A. O pioneirismo do jornalismo em quadrinhos no Brasil: reconstituição do 'crime da mala' por Horácio Hora. **Revista Cajueiro**, v. 2, p. 95-120, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/Cajueiro/article/view/14731. Acesso em: 10 ago. 2023.